



# **Construção Curricular na Educação Infantil**

**Algumas considerações**

**2018**

# Agenda

---

1. A **estrutura** da BNCC na *etapa da Educação Infantil*
2. O que garantir em um **documento curricular** da Educação Infantil?
3. Estrutura Curricular por **Campos de Experiência**
4. Recomendações para a **(re)elaboração curricular**
5. **Leitura e Escrita** na Educação Infantil
6. Parâmetros para **reflexão**

# 1. A estrutura da BNCC na etapa da Educação Infantil

---

# 1. A estrutura da BNCC na etapa da Educação Infantil

---

## A BNCC na etapa da Educação Infantil:

- > Determina **interações e brincadeiras** como os eixos estruturantes das práticas pedagógicas
- > Define **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**
- > Propõe objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados por **campos de experiência** e **faixas etárias**
- > Ressalta a necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas e de **acompanhar** a progressão das aprendizagens e desenvolvimento

# 1. A estrutura da BNCC na etapa da Educação Infantil

EDUCAÇÃO BÁSICA

Competências Gerais da BNCC

EDUCAÇÃO INFANTIL

Direitos de  
Aprendizagem e  
Desenvolvimento

Campos de  
Experiência

Conviver  
Brincar  
Participar  
Explorar  
Expressar  
Conhecer-se

Bebês  
(0 - 1a6m)

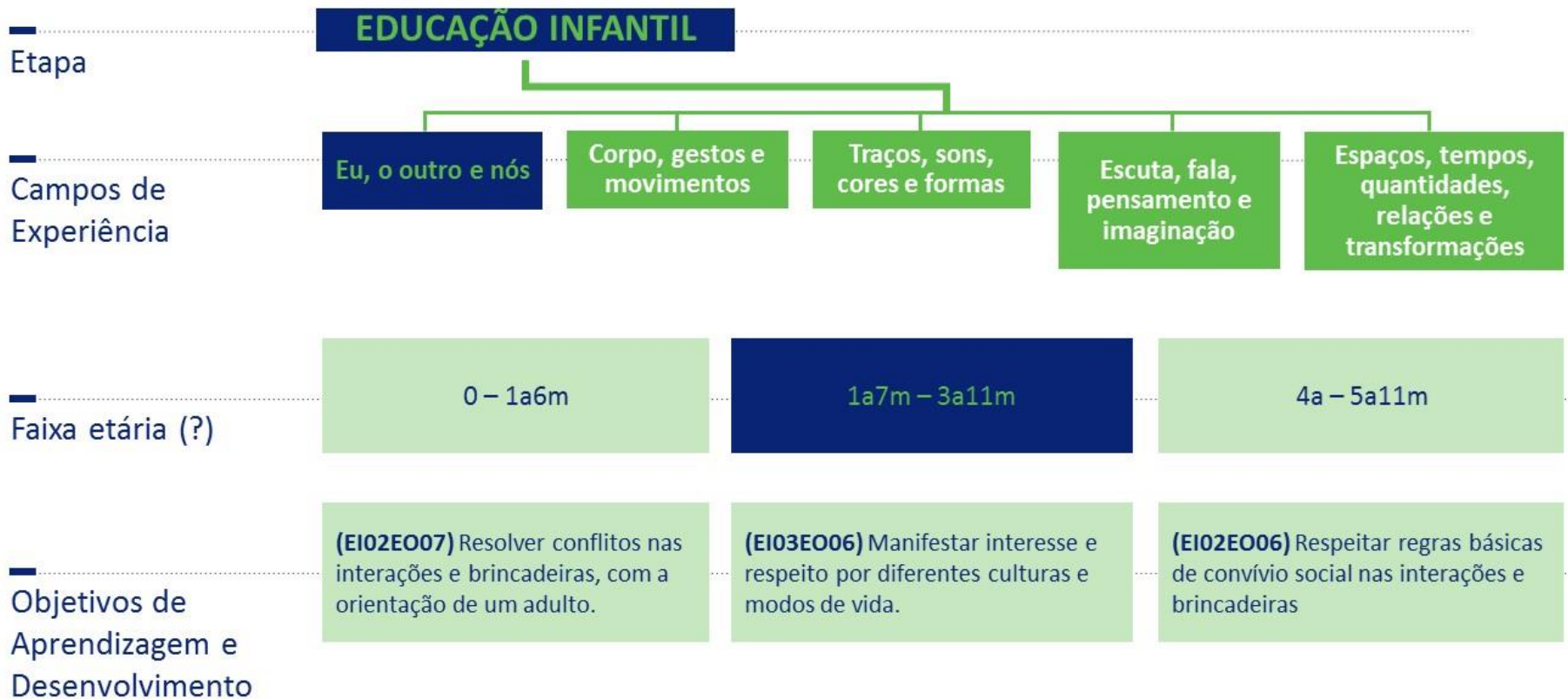
Crianças bem  
pequenas  
(1a7m - 3a11m)

Crianças pequenas  
(4a-5a11m)

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

A BNCC indica 117 **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** para a Educação Infantil, agrupados, em **15 conjuntos** (5 campo de experiência X 3 grupos por faixa etária)

# 1. A estrutura da BNCC na etapa da Educação Infantil



## 2. O que garantir em uma proposta curricular da Educação Infantil?

---

## 2. O que garantir em uma proposta curricular da Educação Infantil?

---

- > Visão de criança
- > Direitos de aprendizagem
- > Interações e brincadeiras como eixos estruturantes do aprendizado
- > Experiências
- > Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por faixas etárias



# A VISÃO DE CRIANÇA

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.



# OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um **papel ativo** em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los e nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.



# OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

EXPRESSAR-SE



CONHECER-SE



CONVIVER



EXPLORAR



PARTICIPAR



BRINCAR

# **INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS COMO EIXOS ESTRUTURANTES DO APRENDIZADO**

**Interações e a Brincadeira são eixos estruturantes para a promoção de aprendizagens essenciais que compreendem comportamentos, habilidades, conhecimentos e as vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências.**

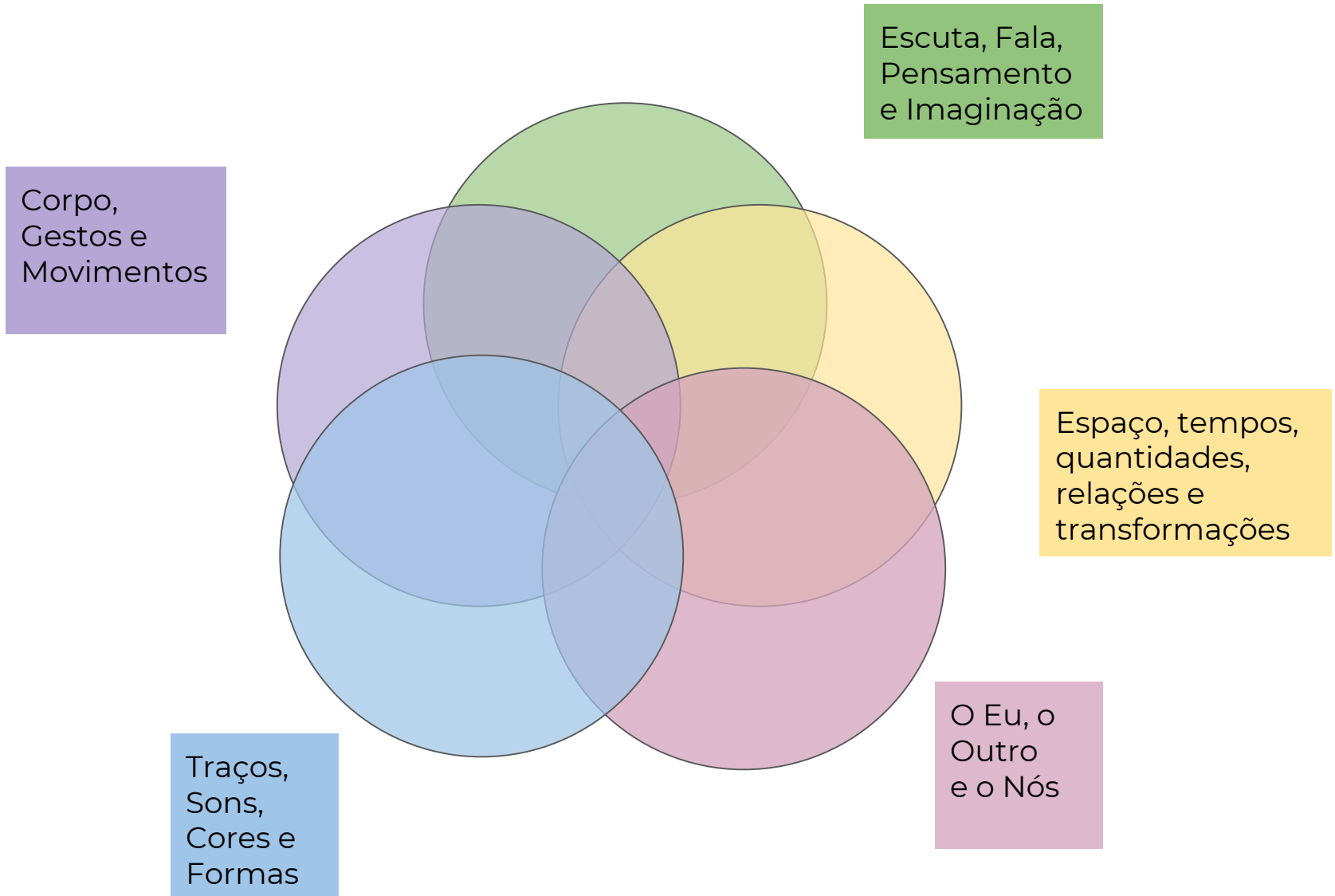
# EXPERIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS PELA CRIANÇA

Desde o nascimento as crianças buscam atribuir significado a sua experiência conforme emprestam um sentido singular às situações de aprendizagem onde interagem, brincam e constroem noções, habilidades, atitudes.

O conceito de experiência reconhece que a educação das crianças se faz pela promoção de práticas sociais e culturais criativas e interativas, onde toda criança tem o ritmo de ação e sua iniciativa respeitados.



# CAMPOS DE EXPERIÊNCIA



# OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO POR FAIXA ETÁRIA

Bebês de zero a 1 ano e 6 meses



Crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses



Crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses



# 3. Organização curricular por campos de experiência

---



### 3. Organização curricular por campos de experiência

---



#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

PROPOSTA INTERDISCIPLINAR POR EXCELÊNCIA.

### 3. Organização curricular por campos de experiência

---

- > Muda o foco do currículo da perspectiva do/a professor/a para a perspectiva das crianças
- > Estrutura contextos de aprendizagem orientados por um projeto pedagógico articulado às competências das crianças e às significações por elas construídas utilizando diferentes linguagens.
- > Altera a visão de tempo, de espaço na efetivação do currículo. A estrutura tradicional de aulas é superada.
- > Envolve todos os momentos da jornada das crianças.

## Isso leva a...

Garantir a todas as crianças tempo para explorar as proposições que a professora faz e entender que elas precisam repetir essa mesma proposição outras vezes, de modo a não só apropriar-se de determinadas ações, mas também para elaborar um sentido para a experiência vivida.

Abandonar a ideia das crianças como seres frágeis e incompetentes, e da infância como período de passividade, dependência ou debilidade.

Rejeitar toda postura pedagógica (incluindo as instruções, os materiais didáticos, as histórias) de rigidez e inflexibilidade, sem atentar para a forma como as crianças reagem ao que lhe é proposto.

Não definir o processo pedagógico como metas que são impostas à criança negligenciando o significado que aquele processo tem na experiência infantil.

# 4. Sugestões para a (re)elaboração curricular

---

## 4. Recomendações para a (re)elaboração curricular

---

- > Buscar documento simples, acessível e que deixe **claro para os professores que habilidades as crianças precisam desenvolver.**
- > Definir **organização etária**
- > Definir **Indicadores** ou Habilidades (etárias e por campo)
- > Trabalhar com **Temas/Saberes/Conhecimentos**
- > Apresentar exemplos de como o currículo pode ser implementado em sala de aula – investir em ***projetos investigativos***
- > **Marcar a interdisciplinaridade dos Campos de Experiência**
- > **Garantir que todos os direitos sejam contemplados**
- > Formação Continuada

# OPORTUNIDADES DE INOVAÇÃO

- > Romper com uma lógica de Educação Infantil **preparatória** para o Ensino Fundamental
- > Romper com a lógica de uma organização curricular fragmentada e baseada em **componentes curriculares** ou **áreas de conhecimento**
- > Ter uma visão da **integralidade do desenvolvimento infantil**
- > Ter maior clareza e compreensão do **processo de desenvolvimento das crianças** ao longo da primeira infância.
- > **Organização das práticas a partir de atividades que façam sentido para as crianças.**

# 5. Leitura e Escrita na Educação Infantil

---

## 5. Leitura e Escrita na Educação Infantil

---

Cabe à Educação Infantil favorecer, sob mediação do(a) professor(a), as oportunidades para a criança brincar com as linguagens oral e escrita, e ampliar seus conhecimentos sobre elas, sendo estimulada a formular hipóteses sobre seu funcionamento, testá-las, empregar estas linguagens no contexto em que convive.

- Conhecer os usos que os meninos e as meninas cotidianamente fazem das linguagens oral e escrita, e incorporar esses usos no planejamento didático e nas situações de aprendizagem a serem propostas, **impõem à professora trabalhar ludicamente a linguagem oral, a leitura e a escrita com a criança enquanto objetos de reflexão a respeito de suas propriedades.**
- Desta forma, **as interações que criança e professora estabelecem buscam possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve.**



## 5. Leitura e Escrita na Educação Infantil

---

- **A experiência da criança com a leitura de histórias**, além de facilitar o acesso a uma linguagem diferente daquela que está presente no seu cotidiano, **possibilita-lhe conhecer os detalhes do texto e das imagens e ter contato com os personagens reais e imaginários** que a levam a reagir, emocionar, antecipar desfechos.
- **A leitura de histórias possibilita à criança perceber como afetos, medos e surpresas podem ser comunicados pela escrita**, constituindo um meio de conhecimento de si mesmo, dos outros e do mundo, de ampliação de experiência, na vivência estética do texto com suas imagens e ilustrações.
- **As crianças podem ser incentivadas a produzir suas próprias escritas em situações com significativa função social (escrita espontânea)** nas quais a linguagem escrita seja objeto de brincadeiras e descobertas, **ou ditando para que alguém mais experiente registre (escriba)**, ou **registrando autonomamente, de forma convencional ou não**. Podem assim adquirir familiaridade com frases, palavras, letras, números, espaços em branco, sinais de pontuação e outras marcas que compõem os textos escritos.

# 6. Parâmetros para reflexão

---

## > Salvador

<http://educacao.salvador.ba.gov.br/material-pedagogico/referencial-curricular-municipal-da-educacao-infantil/>

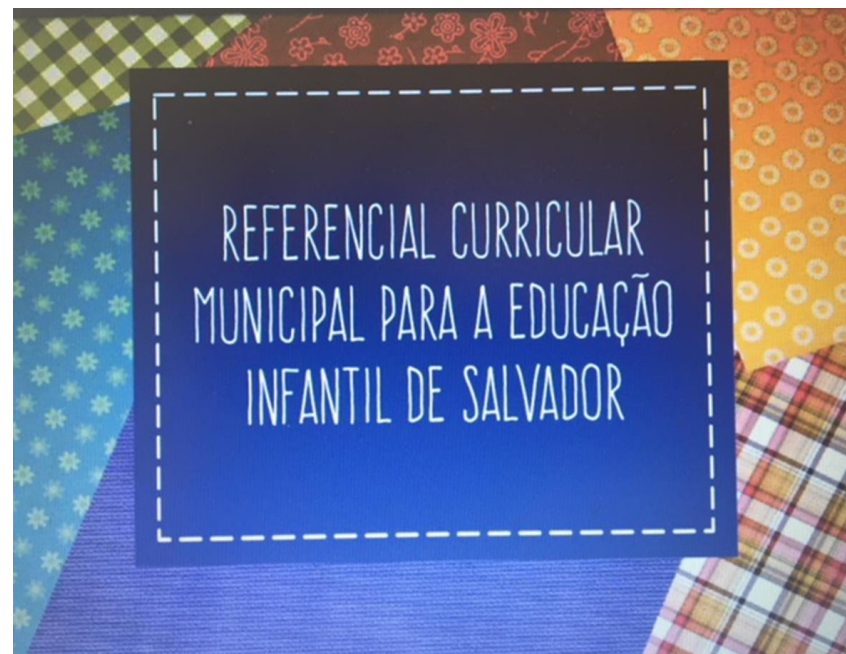
## > Fortaleza

<http://educacao.fortaleza.ce.gov.br/index.php/publicacoes/category/1-educacao-infantil#>

## > Possibilidades de estruturas curriculares

# SALVADOR (BA) - 2015

- Aprendizagens por idade e por campo de experiência



## CRECHE

### BEBÊS

De 4 meses até 1 ano e 11 meses

### GRUPO 0

4 meses até 1 ano

### GRUPO 1

1 ano até 1 ano e 11 meses

### Campo de Experiência

Bem-estar, Autonomia, Identidade e Interações

### CRIANÇAS

De 2 até 3 anos e 11 meses

### GRUPO 2

2 anos até 2 anos e 11 meses

### GRUPO 3

3 anos até 3 anos e 11 meses

### Campos de Experiência

Bem-estar, Autonomia, Identidade e Interações, Linguagens Integradas, Natureza e Culturas

- Corpo, Movimento e Brincadeiras
- Linguagem Oral e Imaginação
- Linguagens, Natureza e Culturas; Linguagens Artísticas
- Visual, Musical; Escrita e Matemática.

## PRÉ-ESCOLA

### CRIANÇAS

De 4 até 5 anos e 11 meses

### GRUPO 4

4 anos até 4 anos e 11 meses

### GRUPO 5

5 anos até 5 anos e 11 meses

### Campos de Experiência

Bem-estar, Autonomia, Identidade e Interações

Brincadeiras e imaginação

Relação com Natureza, Sociedade e Culturas

Linguagens Integradas

- Linguagem Corporal
- Linguagem Verbal
- Linguagem Matemática
- Linguagens Artísticas:  
Linguagem visual  
Linguagem Musical

## Aprendizagens relativas ao bem-estar, autonomia, identidade e interações

**Os bebês devem participar das vivências que possibilitam seguintes aprendizagens.**

Expressar seus desejos, desagradados, necessidades, curiosidades, preferências e vontades em brincadeiras e situações cotidianas.

Atender a ordens simples (um consigna só).

Pedir ajuda nas situações em que isso se faz necessário.

Compreender mensagens curtas (pedidos, comandos, perguntas, breves informações) que lhe são dirigidas.

Estabelecer relações gradativas entre os objetos, acontecimentos, pessoas e os nomes que lhe são atribuídos.

Comunicar suas necessidades por meio de sons, balbucios e palavras

Substituir, gradualmente, a comunicação não-verbal (gestos, mímicas) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases).

Nomear as pessoas, objetos e eventos mais familiares.

Apropriar-se, progressivamente, de hábitos regulares de higiene pessoal.

Executar movimentos colaborativos, ao vestir-se ou desnudar-se, como: colocar (ou tirar) os sapatos, desabotoar etc.

Lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, usar o sabonete, enxugar-se com a toalha, com a ajuda do adulto.

Interessar-se em desprender-se de fraldas.

Alimentar-se com progressiva autonomia, experimentando novos tipos de alimentos.

## FORTALEZA (CE) - 2016



# INFANTIL I (0 a 1 ano) – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU , O OUTRO E O NÓS

DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CONHECIMENTOS A SEREM RESSIGNIFICADOS E APROPRIADOS PELAS CRIANÇAS	AÇÕES DIDÁTICAS QUE:
<p><b>Conviver</b> e construir vínculos afetivos com as crianças e adultos;</p> <p><b>Explorar</b> sua imagem comparando-a com a imagem de outras pessoas;</p> <p><b>Participar</b> do cuidado com o próprio corpo realizando ações simples de higiene corporal;</p> <p><b>Participar</b> de situações de auto-organização;</p> <p><b>Expressar</b> emoções, desejos, preferências e sentimentos;</p>	<p>Autonomia; Independência; Autoestima; Bem estar físico e emocional; Mundo Social; Socialização; Identidade Valores humanos (Respeito, solidariedade, compreensão, cooperação, companheirismo, dentre outros); Cuidado pessoal; Auto-organização</p>	<p>Acolham as crianças em momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-as a procurar outras formas de lidar com seus sentimentos;</p> <p>Incentivem as crianças a reconhecer seus pertences individuais;</p> <p>Proporcionem às crianças identificar o local na sala com o seu nome e foto, onde possam guardar seus pertences pessoais com autonomia, bem como brinquedos e materiais, após a utilização dos mesmos;</p> <p>Incentivem as crianças a organizar a sala e seus pertences após a utilização dos mesmos nas experiências diárias;</p> <p>Apresentem músicas, imagens e objetos sobre saúde, bem-estar, natureza, entre outros, que levem as crianças a ampliar seus conhecimentos;</p> <p>Orientem e incentivem as crianças, de forma lúdica, a realizar com progressiva autonomia as Atividades da Vida Diária</p> <p>Favoreçam as crianças momentos de relaxamento;</p>

# Campo de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós - Crianças bem pequenas

Direitos de Aprendizagem	Objetivos	Como?	Noções, afetos, habilidades, atitudes e valores
<b>Conviver</b>  <b>Brincar</b>  <b>Participar</b>  <b>Explorar</b>  <b>Expressar-se</b>  <b>Conhecer-se</b>	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	<b>Em situações cotidianas, crianças e adultos poderão focalizar os atores, os acontecimentos e os sentimentos decorrentes. As brincadeiras de faz-de-conta são ótimas oportunidades para que as crianças se relacionem de forma solidária, com a mediação do professor, sempre que necessário.</b>	<b>Autonomia;</b>  <b>Cuidado pessoal;</b>  <b>Auto-organização;</b>  <b>Autoconfiança;</b>  <b>Autoestima;</b>  <b>Bem-estar físico e emocional;</b>  <b>Identidade; Diversidade;</b>  <b>Valores humanos (respeito, solidariedade, compreensão, cooperação, companheirismo, dentre outros);</b>  <b>Mundo social;</b>  <b>Socialização;</b>  <b>Participação.</b>
	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios	Incentivar as crianças em suas iniciativas para solucionar conflitos que surgem nas brincadeiras ou em atividades propostas pelos professores. Valorizar suas potencias, ajudando as crianças a perceberem que todos somos diferentes. Acolher as crianças em momentos de frustração, ajudando-a a lidar com seus sentimentos.	
	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Promover a interação entre as crianças e adultos da instituição através da participação em brincadeiras, contação de histórias e outras atividades cotidianas. Proporcione às crianças conversas sobre diferentes estruturas familiares e de relação de parentesco;	
	Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	Criar oportunidades de diálogos, utilizando a língua corretamente, evitando expressões infantilizadas ou excesso de diminutivos.	
	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	Valorizar as diferenças culturais como contos, lendas e costumes, assim como as características físicas, utilizando como apoio livros de literatura infantil, jogos e músicas. Convidar famílias para falarem sobre suas culturas. Promover a participação das crianças em eventos significativos, tais como: festa de aniversário, festa junina e outras festas que façam parte da cultura local. Disponibilizem às crianças objetos identificados com o seu nome para que possam guardá-los com autonomia/independência;	
	Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeira	Ajudar as crianças a entender as razões por detrás das regras, estabelecendo diálogos e permitindo que as crianças emitam opiniões.	



# O Eu, o Outro e o Nós

## Crianças bem pequenas

Direitos de Aprendizagem

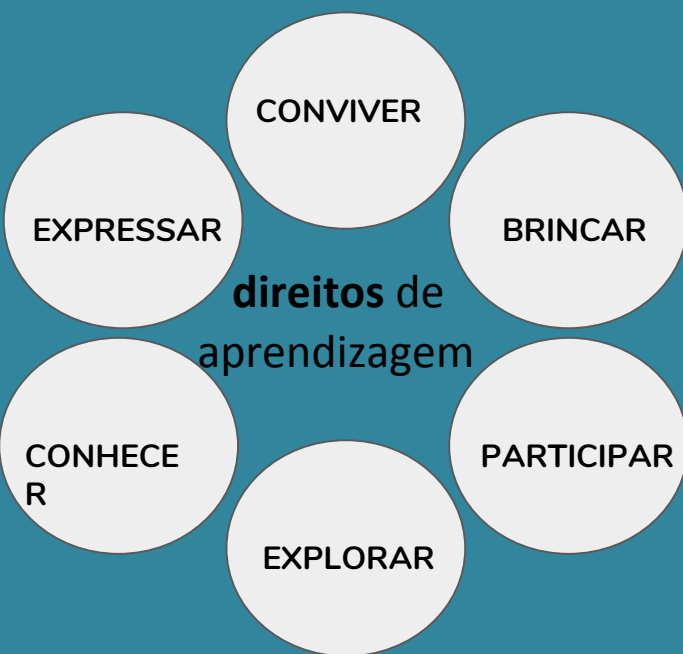
TEMAS/PROJETOS/SABERES



CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS	NOÇÕES, AFETOS, HABILIDADES, ATITUDES E VALORES	AÇÕES
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS			
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			

## Direitos de Aprendizagem

## TEMAS/PROJETOS/SABERES



CAMPO DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS	NOÇÕES, AFETOS, HABILIDADES, ATITUDES E VALORES	AÇÕES
O EU, O OUTRO E O NÓS			
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			
TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS			
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			

# BEBÊS

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA:  
O EU, O OUTRO E O NÓS  
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO  
TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E  
TRANSFORMAÇÕES



OBJETIVOS	NOÇÕES, AFETOS, HABILIDADES, ATITUDES E VALORES	AÇÕES